



Press Release

Junho 2022



PRESS RELEASE

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no primeiro semestre e segundo trimestre de 2022.

Ambiente de Negócios

O primeiro semestre de 2022 começou sob forte influência da redução dos riscos relacionados à pandemia, contudo, novos surtos de Covid-19, especialmente na Ásia, e o conflito armado no leste da Europa causaram novos e subsequentes choques de oferta sobre a economia mundial, ampliando destacadamente a dificuldade em se fazer arrefecer a inflação em todo o mundo. A consequência é o cenário econômico internacional bastante adverso, passando por um processo de elevação de preços disseminado e persistente que, possivelmente, exigirá condições monetárias mais severas e duradouras. No Brasil, diante da persistência do processo inflacionário e de expectativas de mercado ainda desancoradas, a autoridade monetária estendeu o ciclo de ajuste da taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, que, em junho de 2022, alcançou 13,25% ao ano.

O Banrisul apresentou, no dia 23 de maio, seu processo de *rebranding*, que inclui novo posicionamento, nova marca e o conceito *Nossa conexão transforma*. A nova marca se alinha com essas entregas e fortalece a conexão com seus clientes e parceiros. De olho no amanhã, o Banrisul vem reforçando ao longo do tempo áreas estratégicas para o seu negócio: inovação, pessoas, sustentabilidade e agronegócio.

Visando impulsionar o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 2022 teve início o 2º ciclo de aceleração de 30 *startups* de diferentes níveis de maturidade para serem aceleradas, promovido pelo BanriTech. Para acompanhar as atividades das *startups*, no desenvolvimento de negócios e nas conexões com o Banrisul, foram selecionados profissionais voluntários do Banco que atuam como facilitadores e apoiadores nessa jornada da empresa; essa interação promove ainda o compartilhamento da cultura de inovação entre as unidades de negócios, favorecendo a implantação de novas metodologias de trabalho e o aprimoramento de processos, produtos e serviços do Banrisul.

No que se refere ao atendimento do público, o Banrisul realizou melhorias, dentre as quais destacam-se a implantação do serviço de assinatura de empréstimos, serviço de gestão de limites de crédito, atualização do leiaute do *Office app*, e a qualificação na experiência de primeiro acesso dos usuários ao *Aplicativo* Banrisul, considerando os diferentes perfis de usuários e necessidades de acesso. No 1S2022, 81,2% das operações, incluindo PIX, foram realizadas por meio dos canais digitais, considerando os canais disponíveis (digitais, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), com crescimento de 3,7 pp. frente ao 1S2021.

O portfólio de produtos vem sendo ampliado para promover o desenvolvimento sustentável a partir do crédito voltado à mitigação dos impactos ao meio ambiente e sociais, fomentando a transição para uma economia de baixo carbono. O Banco publicou a atualização da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC do Banrisul e criou o Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática vinculado ao Conselho de Administração. No segmento do agronegócio, que é a base do desenvolvimento econômico do Estado, o Banco investe em melhorias nos sistemas de contratação de crédito agropecuário, além de manter o foco na ampliação dos financiamentos para toda cadeia produtiva Agro, com linhas de crédito voltadas para investimentos, custeio, comercialização e industrialização. Para o Plano Safra 2022/2023, que iniciou em julho de 2022, o Banrisul disponibilizará montante recorde de R\$7,0 bilhões em crédito.

Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Margem Financeira	2.236,9	2.456,5	1.115,1	1.121,8	1.249,1	-8,9%	-10,7%	-0,6%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	448,7	347,6	202,3	246,5	217,8	29,1%	-7,1%	-17,9%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	1.010,9	960,8	518,6	492,3	482,3	5,2%	7,5%	5,3%
Despesas Administrativas Ajustadas ⁽¹⁾	1.880,0	1.758,2	972,9	907,1	888,5	6,9%	9,5%	7,3%
Outras Receitas / Despesas Ajustadas	(400,9)	(251,0)	(227,4)	(173,5)	(98,5)	59,7%	130,8%	31,1%
Lucro Líquido Ajustado	391,9	560,8	227,8	164,1	281,9	-30,1%	-19,2%	38,8%
Lucro Líquido	391,9	544,2	227,8	164,1	265,2	-28,0%	-14,1%	38,8%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun 2022	Jun 2021	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Ativos Totais	109.657,1	98.063,0	109.657,1	104.089,1	104.575,8	11,8%	4,9%	5,3%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	31.438,4	37.646,2	31.438,4	31.033,2	35.819,4	-16,5%	-12,2%	1,3%
Carteira de Crédito Total	44.585,5	36.640,1	44.585,5	42.378,5	41.042,0	21,7%	8,6%	5,2%
Provisão para Perdas de Crédito	2.542,9	2.673,3	2.542,9	2.612,0	2.629,8	-4,9%	-3,3%	-2,6%
Créditos em Atraso > 90 dias	795,3	815,5	795,3	828,5	849,2	-2,5%	-6,4%	-4,0%
Recursos Captados e Administrados	83.850,2	79.121,1	83.850,2	80.856,9	84.900,0	6,0%	-1,2%	3,7%
Patrimônio Líquido	8.970,4	8.654,4	8.970,4	8.996,9	9.048,6	3,7%	-0,9%	-0,3%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	8.401,2	6.697,1	8.401,2	8.603,8	9.021,8	25,4%	-6,9%	-2,4%
Ativos Rentáveis Médios	93.483,8	84.447,1	95.105,8	91.619,4	92.318,0	10,7%	3,0%	3,8%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	290,5	218,4	154,0	136,6	125,4	33,0%	22,8%	12,8%
Valor de Mercado	3.664,4	5.423,0	3.664,4	4.449,6	5.423,0	-32,4%	-32,4%	-17,6%
Valor Patrimonial por Ação	21,93	21,16	21,93	22,00	21,16	3,7%	3,7%	-0,3%
Preço Médio da Ação (R\$)	9,77	12,97	9,89	10,08	13,01	-24,7%	-24,0%	-1,9%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,96	1,33	0,56	0,40	0,65	-28,0%	-14,1%	38,8%
Índices Financeiros	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021			
ROAA Ajustado Anualizado ⁽⁴⁾	0,7%	1,2%	0,9%	0,6%	1,2%			
ROAE Ajustado Anualizado ⁽⁵⁾	8,7%	13,2%	10,1%	7,3%	13,1%			
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁶⁾	63,3%	54,0%	63,3%	59,6%	54,0%			
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	4,79%	5,82%	4,69%	4,90%	5,80%			
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁷⁾	1,78%	2,23%	1,78%	1,95%	2,23%			
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁸⁾	319,7%	327,8%	319,7%	315,3%	327,8%			
Índice de Provisionamento ⁽⁹⁾	5,7%	7,3%	5,7%	6,2%	7,3%			
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	16,8%	14,8%	16,8%	17,6%	14,8%			
Indicadores Estruturais	Jun 2022	Jun 2021	Jun 2022	Mar 2022	Jun 2021			
Agências	496	500	496	497	500			
Postos de Atendimento	138	156	138	138	156			
Pontos de Atendimento Eletrônico	410	418	410	429	418			
Colaboradores	8.789	9.156	8.789	8.886	9.156			
Indicadores Econômicos	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021			
Selic Efetiva Acumulada	5,42%	1,27%	2,91%	2,43%	0,79%			
Variação Cambial (%)	-6,14%	-3,74%	10,56%	-15,10%	-12,20%			
IGP-M	8,17%	15,09%	2,54%	5,49%	6,31%			
IPCA	5,49%	3,77%	2,22%	3,20%	1,68%			

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas. (2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas. (3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda). (4) Lucro líquido sobre ativo total médio. (5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio. (6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses. (7) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito. (8) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias. (9) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

Destaques Financeiros

O lucro líquido alcançou R\$391,9 milhões no 1S2022, com redução de 30,1% ou R\$168,9 milhões frente ao lucro líquido ajustado do 1S2021, refletindo (i) redução da margem financeira, (ii) crescimento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas, (iii) crescimento das despesas administrativas, (iv) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (v) aumento das

receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, e (vi) menor volume de tributos sobre o lucro. O lucro líquido do 2T2022, R\$227,8 milhões, apresentou aumento de 38,8% ou R\$63,7 milhões frente ao 1T2022, desempenho que reflete especialmente (i) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) aumento das despesas administrativas, (iii) crescimento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas, (iv) relativa estabilidade da

margem financeira, e (v) menor volume de tributos sobre o lucro.

A reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos não recorrentes. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

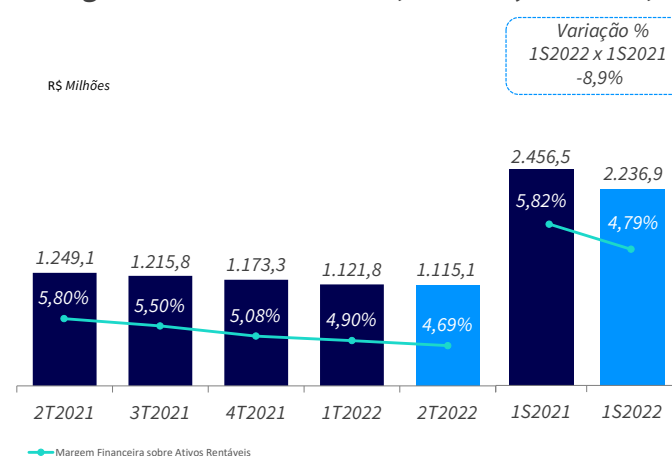
Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R\$ Milhões e %

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021
Lucro Líquido Ajustado	391,9	560,8	227,8	164,1	281,9
Ajustes	-	(16,7)	-	-	(16,7)
Provisão para Contingências Fiscais	-	(76,0)	-	-	(76,0)
Efeitos Fiscais	-	34,2	-	-	34,2
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21 ⁽¹⁾	-	25,2	-	-	25,2
Lucro Líquido	391,9	544,2	227,8	164,1	265,2
ROAA Ajustado Anualizado	0,7%	1,2%	0,9%	0,6%	1,2%
ROAE Ajustado Anualizado	8,7%	13,2%	10,1%	7,3%	13,1%
Índice de Eficiência Ajustado ⁽²⁾	63,3%	54,0%	63,3%	59,6%	54,0%

(1) Refere-se à atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumentou de 20% para 25% a alíquota da CSLL do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021.

(2) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

A margem financeira do 1S2022, R\$2.236,9 milhões, apresentou redução de 8,9% ou R\$219,6 milhões



frente ao 1S2021, trajetória que reflete, em especial, crescimento mais expressivo das despesas com juros frente ao aumento das receitas com juros, em um contexto de elevação da Taxa Selic e aumento no volume de operações de crédito. A margem financeira do 2T2022 apresentou relativa estabilidade frente ao 1T2022, em um contexto de elevação da Taxa Selic, crescimento no volume de crédito e variação cambial. A margem financeira

sobre ativos rentáveis do 1S2022 apresentou queda de 1,03 pp. em relação ao 1S2021; na comparação entre 2T2022 e 1T2022, o indicador apresentou redução de 0,21 pp.

As despesas de provisão para perdas de crédito do 1S2022, R\$448,7 milhões, apresentaram aumento de 29,1% ou R\$101,2 milhões frente ao 1S2021, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e crescimento das operações de crédito. No 2T2022 essas despesas totalizaram R\$202,3 milhões, com redução de 17,9% ou R\$44,2 milhões frente ao 1T2022, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, num contexto de ampliação da carteira de crédito.

As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 1S2022 apresentaram aumento de 5,2% frente ao 1S2021, refletindo, especialmente, o crescimento das receitas da Banrisul Cartões, trajetória minimizada pela redução das receitas com taxa de administração de consórcios, cartão de crédito, débito em conta e comissões de corretagem de seguros. Na comparação entre 2T2022 e 1T2022, essas receitas apresentaram incremento de 5,3%, face, em especial, ao aumento das receitas da Banrisul Cartões.

Composição das Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Banrisul Cartões	357,7	286,6	187,6	170,1	146,6	24,8%	28,0%	10,2%
Comissões de Corretagem de Seguros	124,5	130,0	64,7	59,8	66,3	-4,2%	-2,4%	8,1%
Tarifas Conta Corrente	288,1	290,3	149,7	138,4	143,3	-0,8%	4,4%	8,1%
Taxa de Administração de Consórcio	45,2	53,3	17,0	28,2	27,6	-15,2%	-38,5%	-39,7%
Demais Receitas ⁽¹⁾	195,5	200,6	99,7	95,8	98,5	-2,6%	1,2%	4,1%
Total	1.010,9	960,8	518,6	492,3	482,3	5,2%	7,5%	5,3%

(1) Inclui, principalmente, receitas de débito em conta, serviços de arrecadação, transações com cheques, devoluções de cheques, corretagem de operações, cartão de crédito, administração de fundos, cobrança e serviços de custódia.

As despesas administrativas, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, do 1S2022 apresentaram aumento de 6,9% frente ao 1S2021; na comparação entre 2T2022 e 1T2022, as despesas administrativas apresentaram crescimento de 7,3%. As despesas de pessoal apresentaram aumento de 4,9% na comparação entre 1S2022 e 1S2021, refletindo o acordo coletivo da categoria categoria bem como a extinção do modelo de remuneração variável, contabilizado em despesas de pessoal, vigente até o final de 2021, e implantação de um programa de participação nos resultados; outras despesas administrativas cresceram 9,1%, influenciadas, especialmente, pelo crescimento nas despesas com serviços técnicos especializados, serviços de terceiros, processamento de dados, serviços de vigilância, segurança e transporte de valores e aluguéis e condomínios. Na comparação entre 2T2022 e 1T2022, as despesas de pessoal aumentaram 7,8%, refletindo o efeito férias; outras despesas administrativas cresceram 6,7%, influenciadas, especialmente, pelo aumento nas despesas com serviços técnicos especializados e serviços de terceiros.

Composição das Despesas Administrativas - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Despesas de Pessoal	957,7	912,9	496,9	460,8	453,9	4,9%	9,5%	7,8%
Amortização e Depreciação	123,3	119,5	61,4	61,9	59,7	3,1%	2,8%	-0,7%
Aluguéis e Condomínios	75,2	68,8	38,1	37,1	35,7	9,2%	6,5%	2,6%
Processamento de Dados	75,1	66,1	35,4	39,7	35,2	13,5%	0,7%	-10,8%
Propaganda, Promoções e Publicidade	55,8	50,8	29,2	26,7	24,6	10,0%	18,6%	9,3%
Serviços de Terceiros	290,7	275,2	153,2	137,5	142,9	5,7%	7,2%	11,5%
Serviços Técnicos Especializados	87,6	61,9	51,7	35,9	34,9	41,5%	48,1%	44,2%
Serviço Vigilância, Segurança e Transp.	67,9	61,0	34,4	33,4	30,8	11,2%	11,8%	3,0%
Outras ⁽¹⁾	146,8	142,0	72,6	74,2	70,7	3,4%	2,6%	-2,1%
Outras Despesas Administrativas	922,2	845,3	476,0	446,2	434,6	9,1%	9,5%	6,7%
Total	1.880,0	1.758,2	972,9	907,1	888,5	6,9%	9,5%	7,3%

(1) Inclui, principalmente, água, energia e gás, comunicações, materiais, manutenção e conservação de bens e serviços do sistema financeiro.

O índice de eficiência ajustado alcançou 63,3% nos doze meses acumulados até junho de 2022 frente a 54,0% dos doze meses acumulados até junho de 2021, refletindo redução de 10,3% na margem



financeira, crescimento de 30,8% em outras despesas operacionais ajustadas, líquidas de outras receitas, e de 3,5% nas receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, frente ao aumento de 6,1% nas despesas administrativas ajustadas.

Destaques Operacionais

Os ativos totais alcançaram R\$109.657,1 milhões em junho de 2022, com incremento de 11,8% frente a junho de 2021, de 4,9% na comparação com dezembro de 2021 e de 5,3% frente a março de 2022. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

As aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários - TVM, instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades) totalizaram R\$46.921,8 milhões em junho de 2022; subtraídas das operações compromissadas, as aplicações em tesouraria apresentaram redução de 16,5% ou R\$6.207,9 milhões frente a junho de 2021, refletindo, especialmente, o direcionamento de recursos para o incremento de 21,7% na carteira de crédito, cumprimento da exigibilidade de recolhimento compulsório no Bacen, liquidação da captação externa realizada em 2012 e aumento de 5,6% dos depósitos. Em relação a dezembro de 2021, essas aplicações apresentaram redução de 12,2% ou R\$4.381,1 milhões, refletindo, especialmente, o incremento de 8,6% em operações de crédito, a liquidação da captação externa contratada em 2012, aumento dos fundos financeiros e de desenvolvimento, dos recursos em letras e dos instrumentos financeiros derivativos, bem como a relativa estabilidade dos depósitos. Na comparação com março de 2022, essas aplicações apresentaram aumento de 1,3% ou R\$405,1 milhões refletindo, em especial, o incremento dos depósitos, fundos financeiros e de desenvolvimento e dos recursos em letras, num contexto de crescimento de 5,2% das operações de crédito.

As operações de crédito alcançaram R\$44.585,5 milhões em junho de 2022, com aumento de 21,7% ou R\$7.945,3 milhões frente a junho de 2021, de 8,6% ou R\$3.543,5 milhões na comparação com dezembro de 2021 e de 5,2% ou R\$2.207,0 milhões frente a março de 2022, trajetórias influenciadas, especialmente, pela ampliação do crédito comercial, crédito rural e crédito imobiliário.

Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões

	Jun 2022	% Total Crédito	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Câmbio	1.029,1	2,3%	860,9	814,5	518,7	98,4%	26,4%	19,5%
Comercial	32.540,6	73,0%	31.247,9	30.345,5	28.059,4	16,0%	7,2%	4,1%
Pessoa Física	24.674,0	55,3%	23.704,2	23.129,0	21.861,8	12,9%	6,7%	4,1%
Consignado ⁽¹⁾	19.715,6	44,2%	18.881,7	18.443,1	17.148,4	15,0%	6,9%	4,4%
Outros	4.958,4	11,1%	4.822,5	4.685,9	4.713,3	5,2%	5,8%	2,8%
Pessoa Jurídica	7.866,6	17,7%	7.543,7	7.216,4	6.197,6	26,9%	9,0%	4,3%
Capital de Giro	5.948,4	13,4%	5.709,8	5.480,5	4.563,7	30,3%	8,5%	4,2%
Outros	1.918,2	4,3%	1.833,9	1.736,0	1.633,8	17,4%	10,5%	4,6%
Financiamento de Longo Prazo	644,5	1,4%	578,4	610,3	506,9	27,2%	5,6%	11,4%
Imobiliário	4.831,9	10,8%	4.575,2	4.319,8	4.077,6	18,5%	11,9%	5,6%
Rural	5.422,6	12,2%	5.001,4	4.836,7	3.361,0	61,3%	12,1%	8,4%
Outros ⁽²⁾	116,7	0,3%	114,7	115,1	116,5	0,1%	1,4%	1,7%
Total	44.585,5	100,0%	42.378,5	41.042,0	36.640,1	21,7%	8,6%	5,2%

(1) Inclui os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Composição dos Volumes Concedidos de Crédito - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Comercial ⁽¹⁾	17.549,7	15.943,7	9.118,0	8.431,7	8.760,8	10,1%	4,1%	8,1%
Imobiliário	953,5	443,7	498,7	454,8	225,4	114,9%	121,2%	9,7%
Rural	1.965,6	1.229,9	1.276,3	689,4	701,6	59,8%	81,9%	85,1%
Outros ⁽²⁾	1.174,2	572,2	736,7	437,5	273,9	105,2%	168,9%	68,4%
Total	21.643,1	18.189,5	11.629,7	10.013,4	9.961,8	19,0%	16,7%	16,1%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

(2) Inclui financiamento de longo prazo e câmbio.

O índice de inadimplência de 90 dias, 1,78% em junho de 2022, apresentou diminuição de 0,45 pp. em doze meses, de 0,29 pp. em seis meses e de 0,17 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias apresentou redução de 2,5% em doze meses, 6,4% em seis meses e de 4,0% em três meses. O índice de cobertura de 90 dias de junho de 2022, 319,7%, diminuiu frente a junho de 2021 refletindo, em especial, evolução proporcionalmente maior na provisão para perdas de crédito frente à diminuição dos créditos em atraso. Na comparação com dezembro de 2021 e março de 2022, o indicador apresentou aumento refletindo redução das operações de crédito em atraso em proporção maior que a diminuição da provisão para perdas de crédito. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de 4,9% em doze meses, de 3,3% em seis meses e de 2,6% em três meses, refletindo, em todos os comparativos, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, num contexto de ampliação no saldo de operações de crédito.

Indicadores de Qualidade do Crédito - %

	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	92,2%	91,6%	91,6%	90,0%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	7,8%	8,4%	8,4%	10,0%
Índice de Inadimplência > 90 dias	1,78%	1,95%	2,07%	2,23%
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹⁾	319,7%	315,3%	309,7%	327,8%
Índice de Provisionamento ⁽²⁾	5,7%	6,2%	6,4%	7,3%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

Os recursos captados e administrados, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$83.850,2 milhões em junho de 2022, com aumento de 6,0% ou R\$4.729,1 milhões em doze meses, influenciado, especialmente, pelo incremento dos depósitos e dos recursos administrados, trajetória minimizada pela diminuição da dívida subordinada, face à liquidação da obrigação contratada em 2012, em função do vencimento da obrigação. Frente a dezembro de 2021, os recursos captados e administrados apresentaram redução de 1,2% ou R\$1.049,8 milhões, influenciada, principalmente, pela diminuição da dívida subordinada, face à liquidação da obrigação contratada em 2012, trajetória minimizada pelo crescimento dos recursos

administrados. Nos últimos três meses, os recursos captados e administrados cresceram 3,7% ou R\$2.993,3 milhões, influenciados, principalmente, pelo incremento dos depósitos e recursos administrados.

Recursos Captados e Administrados - R\$ Milhões

	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Depósitos Totais	64.625,0	62.893,9	64.277,4	61.180,0	5,6%	0,5%	2,8%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	2.193,8	1.835,6	1.738,0	1.742,5	25,9%	26,2%	19,5%
Dívida Subordinada ⁽²⁾	1.252,5	1.203,3	4.689,8	2.805,7	-55,4%	-73,3%	4,1%
Total Recursos Captados	68.071,3	65.932,8	70.705,2	65.728,3	3,6%	-3,7%	3,2%
Recursos Administrados	15.778,9	14.924,1	14.194,8	13.392,8	17,8%	11,2%	5,7%
Total Recursos Captados e Administrados	83.850,2	80.856,9	84.900,0	79.121,1	6,0%	-1,2%	3,7%

(1) Letras Financeiras, de Crédito Imobiliário e do Agronegócio.

(2) Em junho de 2021 não incluía o saldo de R\$1.582,0 milhões da captação externa realizada em janeiro de 2021, cuja autorização de subordinação pelo Bacen ocorreu em outubro de 2021. Em fevereiro de 2022 foi liquidada a dívida contratada em 2012.

O patrimônio líquido alcançou R\$8.970,4 milhões em junho de 2022, com aumento de 3,7% ou R\$316,0 milhões frente a junho de 2021, refletindo, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e), bem como ajustes cambiais e a reclassificação da variação cambial pela baixa de investimento no exterior. Frente a dezembro de 2021 e março de 2022, o PL apresentou relativa estabilidade, face, especialmente, à incorporação de resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio, o remensuramento do passivo atuarial, bem como ajustes cambiais e a reclassificação da variação cambial pela baixa de investimento no exterior.

Em impostos e contribuições próprios, o Banrisul recolheu e provisionou R\$192,4 milhões no 1S2022. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$530,1 milhões no período.

Guidance

Passado o primeiro semestre do ano, apresentamos abaixo a revisão do Guidance para 2022.

As expectativas para o crescimento do crédito total foram mantidas, com elevação no crescimento esperado para a carteira de crédito rural, impulsionado por maior dinamismo no setor e pelo lançamento do Plano Safra, que superou as expectativas iniciais, e ajuste no crescimento da carteira de crédito comercial da pessoa jurídica, porém ainda em ritmo acelerado. As variações esperadas para as despesas de provisão para perdas de crédito em relação ao saldo da carteira de crédito foram reduzidas, demonstrando contínua melhora na qualidade dos ativos de crédito e a manutenção da inadimplência em patamares mínimos históricos.

A margem financeira foi ajustada para um intervalo inferior visto continuidade do ciclo de aperto monetário na economia por um período mais prolongado que o esperado. Assim, as contínuas elevações da Taxa Selic permanecem a pressionar os custos de captação de forma mais intensa do que é visto na recomposição da receita de juros, reduzindo, dessa forma, a velocidade de crescimento da margem financeira. Cumpre destacar que as taxas médias do estoque da carteira já estão convergindo para os novos patamares de juros, e que, com o fim do ciclo de contração monetária e a consequente estabilização no custo de captação, o crescimento da margem financeira tende a se intensificar.

Os demais crescimentos e indicadores divulgados no Guidance, estão mantidos.

Perspectivas Banrisul

	Ano 2022	
	Projetado ⁽³⁾	Revisado
Carteira de Crédito Total	24% a 29%	mantido
Crédito Comercial Pessoa Física	19% a 24%	mantido
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	33% a 38%	28% a 33%
Crédito Rural	35% a 40%	45% a 50%
Margem Financeira	4,5% a 8,5%	1% a 5%
Despesa de Provisão Crédito sobre a Carteira de Crédito	2% a 3%	1,5% a 2,5%
Captação ⁽¹⁾	8% a 12%	mantido
Despesas Administrativas ⁽²⁾	4% a 8%	mantido
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	9% a 13%	mantido

(1) Captação: Depósitos (excluídos os Depósitos Interfinanceiros) + Recursos de Letras Financeiras e Similares, exceto subordinadas.

(2) Despesas Administrativas excluídas as comissões de correspondentes bancários.

(3) Divulgado no 4T2021.

As informações refletem os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Guidance* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2022.

